

EFEITO DO TIPO DE CULTIVO NO DESENVOLVIMENTO DA ANDIROBA (*Carapa guianensis* Aubl.)¹

Sebastião Eudes Lopes da Silva²

RESUMO - Com o objetivo de comparar o comportamento da Andiroba consorciada com cacau e mogno em relação ao cultivo solteiro, coletaram-se dados em 1992 e 1994 de um experimento instalado pela CEPLAC/INPA/EMBRAPA em janeiro de 1975 e conduzido até 1980, na área do campo experimental da EMBRAPA, localizada no Km 25 da Rodovia AM-010, com o título "Produtividade do Solo Amazônico e Mudanças Ecológicas sob Diferentes Sistemas de Manejo". O solo é do tipo Latossolo Amarelo textura muito argilosa e o clima é do tipo Ami, de acordo com a classificação de Koppen. Na área consorciada, a andiroba foi plantada no espaçamento de 10m X 10m, em 5 linhas de 5 plantas cada. O mogno foi plantado no espaçamento de 10m X 10m, também em 5 linhas de 5 plantas, em quincênio com a andiroba e o cacau foi plantado no espaçamento de 3m X 2m. A andiroba solteira foi plantada em 5 linhas de 20 plantas cada, no espaçamento de 4,5m X 4,5m. O cacau recebeu adubação e demais tratos culturais recomendados no sistema de produção vigente na época para a cultura. A andiroba e o mogno não receberam adubação. As características avaliadas foram altura total, altura comercial e diâmetro das plantas à altura do peito. Constatou-se que a andiroba consorciada foi 23,34% superior à solteira em altura total, porém 1,77% inferior em altura comercial. No sistema de consórcio as plantas foram 31,80% superiores no diâmetro à altura do peito, porém o número de plantas mortas foi 3,4% maior do que no sistema solteiro. Em ambos os sistemas de cultivo observaram-se consequências do ataque da *Hypsipyla grandella*, o que resultou na diminuição da altura comercial da madeira. A análise química dos solos revelou que o teor de fósforo foi 2,5 vezes maior na área consorciada, o teor de potássio 1,57 vezes superior e a soma de bases trocáveis foi 2,74 vezes maior que os resultados obtidos no plantio solteiro.

¹ Trabalho apresentado no I Congresso Brasileiro sobre sistemas Agroflorestais em Porto Velho - RO, 3 a 7 de julho de 1994.

² Engenheiro florestal, MsC em Fitotecnia, Pesquisador do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - CPAA/EMBRAPA, Cx. Postal, 319, CEP 69.048-660 Manaus, AM.